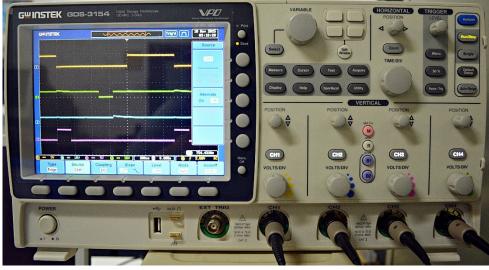
Barramento de Microprocessador Multiplexado no Tempo

Dr. Jorge L. Aching Samatelo <u>jlasam001@gmail.com</u>

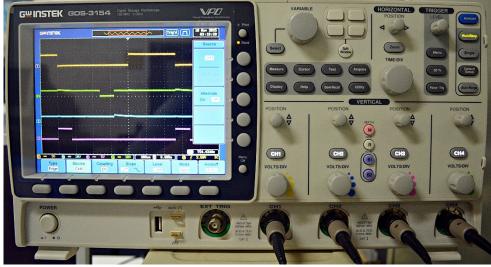




□ OBJETIVOS

- > Estudar:
 - o funcionamento de um barramento de microprocessador multiplexado no tempo (dados e endereços).
 - ❖os ciclos básicos de leitura e escritura em uma memória estática -SRAM.





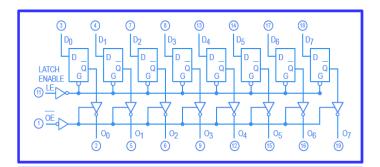
Índice

□ Placa de Interface Paralela.□ Laboratório

Placa de Interface Paralela

Placa de Interface Paralela

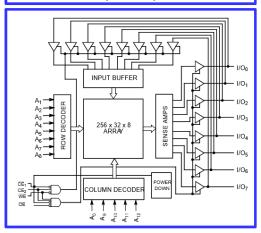
O **74LS373** faz a demultiplexação do barramento de endereços.



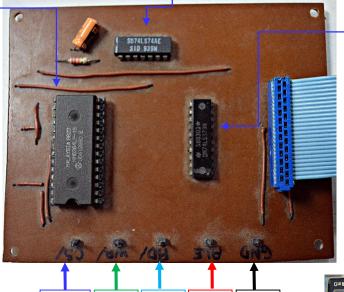
Flip-Flop Tri-State (74LS373)

O circuito **74LS373** garantiza que a memória não seja selecionada quando o computador é ligado e os níveis dos sinais de saída da interface paralela são aleatórios.

Memoria Estatica (SRAM)8Kx8 (6264)



O **74LS373** tem: (a) 13 linhas para endereços e 8 para dados (2^{13} x8 = 2^{3} x 2^{10} x8 = 8Kx8) (b) 2 linhas para habilitação (CS1/ e CS2/) e uma linha para ordenar a operação de leitura (RE/) e outra para escritura (WE/).



RD/

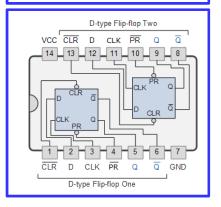
ALE

GND

cs/

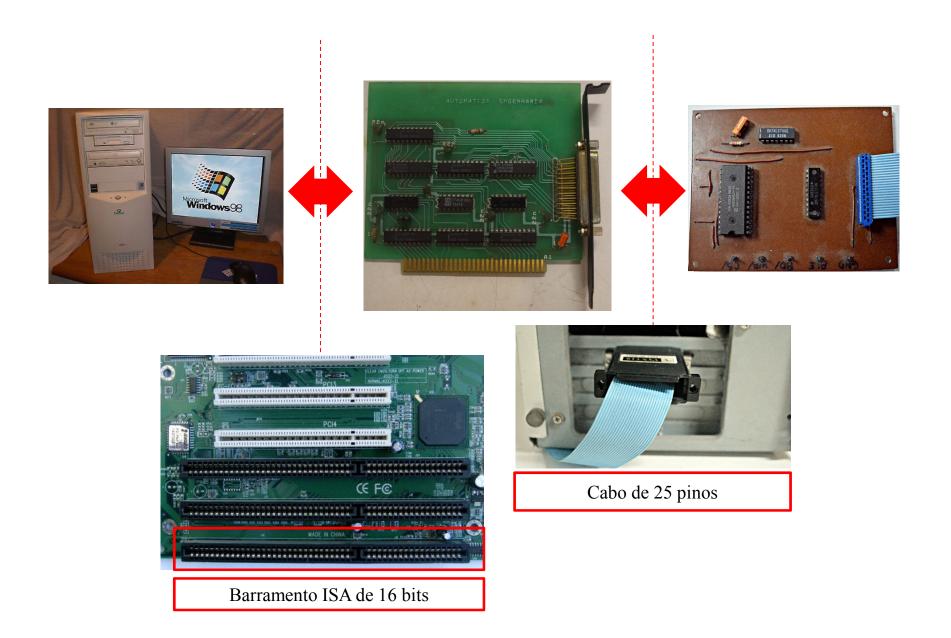
WR/

Flipflop Tipo D (74LS74)

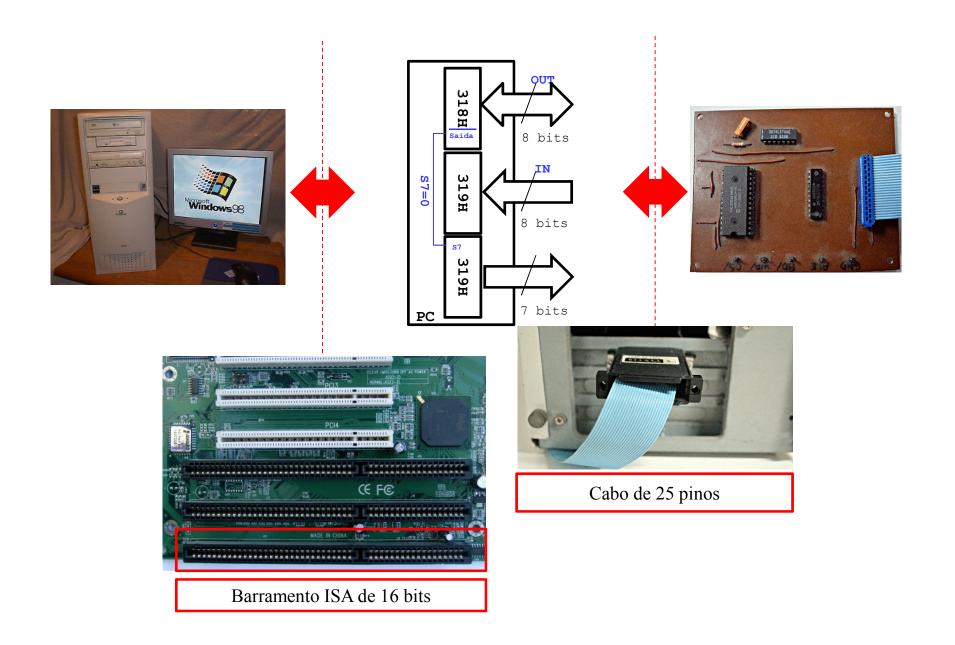


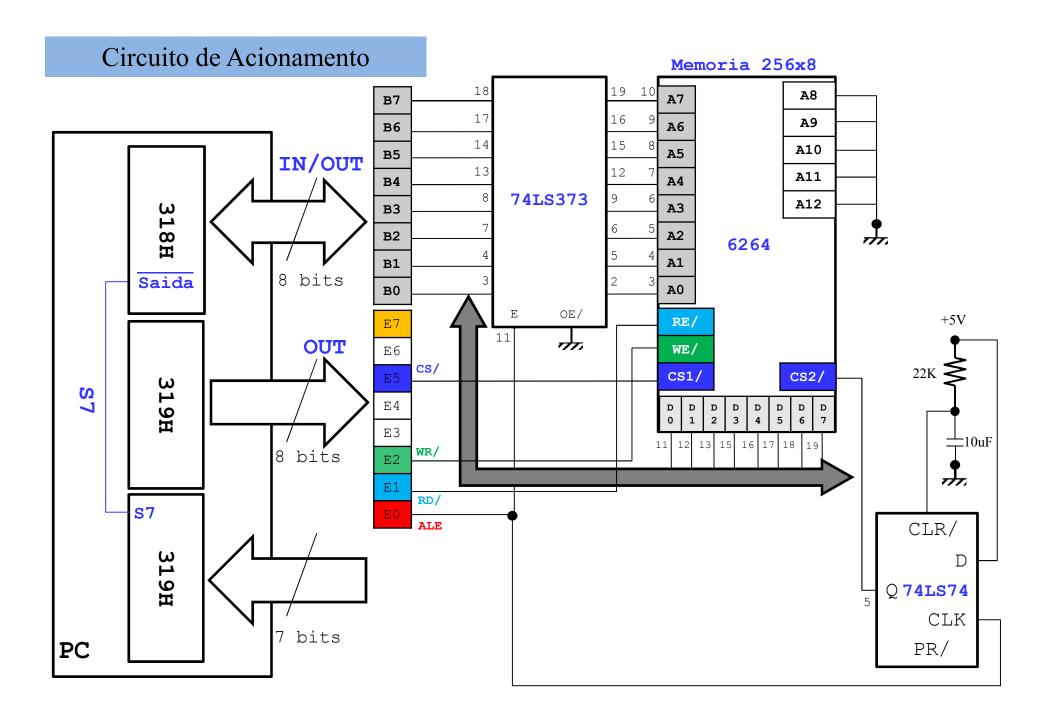


Placa de Comunicação com a PC



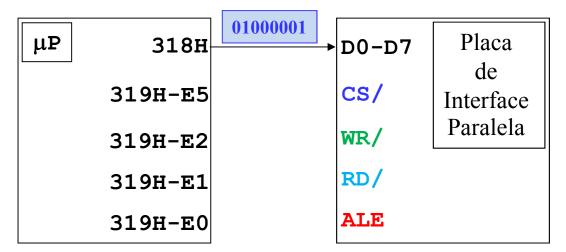
Placa de Comunicação com a PC





Sinais de Barramento

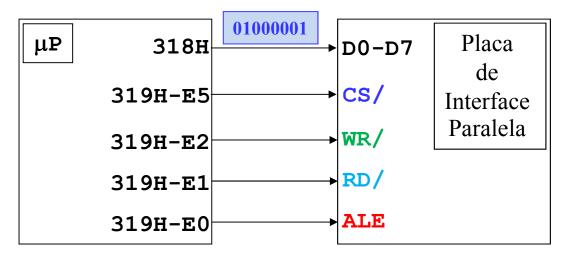
☐ A figura abaixo mostra os sinais do barramento de 8 bits a ser implementado. O detalhamento da função de cada um deles é dado a seguir:



- □ D0-D7 Barramento de dados e endereços multiplexado (endereçamento máximo da memória é de 256 posições)
 - ➤ Com este barramento de 8 bits multiplexado, serão implementados a demultiplexação do barramento e os ciclos para leitura e escrita de uma memória 6264 (RAM).

Sinais de Barramento

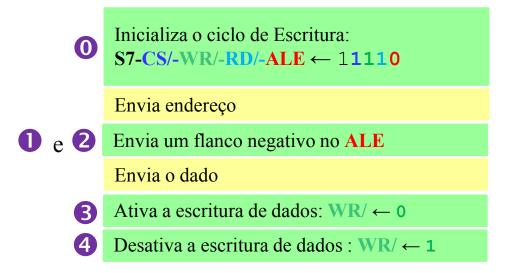
☐ A figura abaixo mostra os sinais do barramento de 8 bits a ser implementado. O detalhamento da função de cada um deles é dado a seguir:

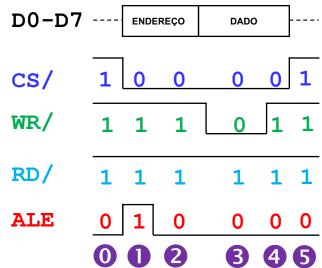


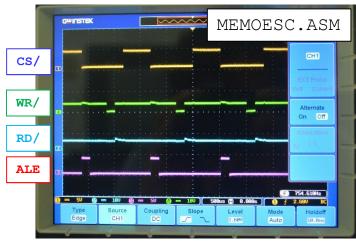
- **ALE** *Address latch enable* Transição negativa do ALE indica endereços estáveis no barramento AD 0-7.
- □ RD- *Read* Sinal normalmente em nível 1. Quando em nível 0 indica que um dado da memória deve ser colocado no barramento AD 0-7.
- WR- Write- Sinal normalmente em 1. Quando em nível 0 indica que o dado do barramento AD 0-7 deve ser escrito na memória.
- □ CS *Chip-select* Quando em 0 deve habilitar a memória para leitura ou escrita. Quando em 1 a memória deve estar desabilitada.

Ciclo de Escritura

☐ Temporização das sinais para os ciclo de escritura na memória.

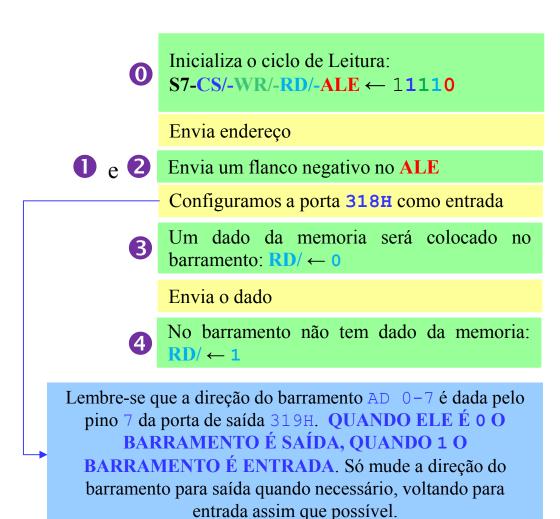


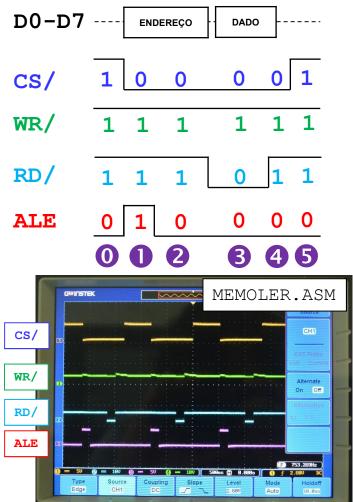


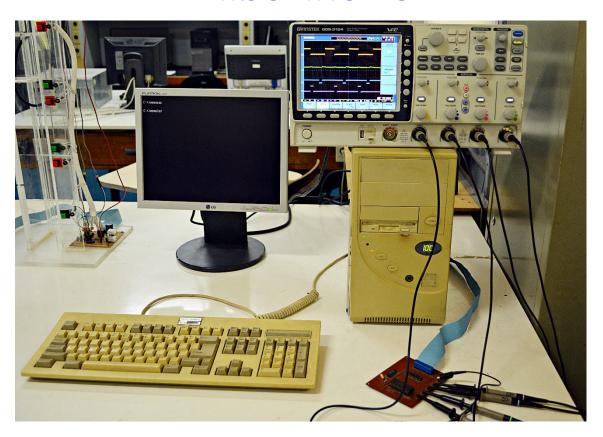


Ciclo de Leitura

☐ Temporização das sinais para os ciclo de leitura na memória.







Atenção

- ☐ Lembrar que:
 - Comando para montar a pasta de trabalho no DOSBox
 (c:\sistemb1\frsm)

```
mount c c:\sistemb1\frsm\ ← C: ←
```

- Comando para gerar o arquivo .OBJ: nasm nome_arquivo &
- > Comando para gerar o arquivo .EXE: freelink nome_arquivo 4
- > Depurar o arquivo .EXE: debug nome_arquivo.exe <
 - ❖ Para depurar linha por linha é o comando t.
- > Executar o .EXE: nome_arquivo.exe &

Atenção

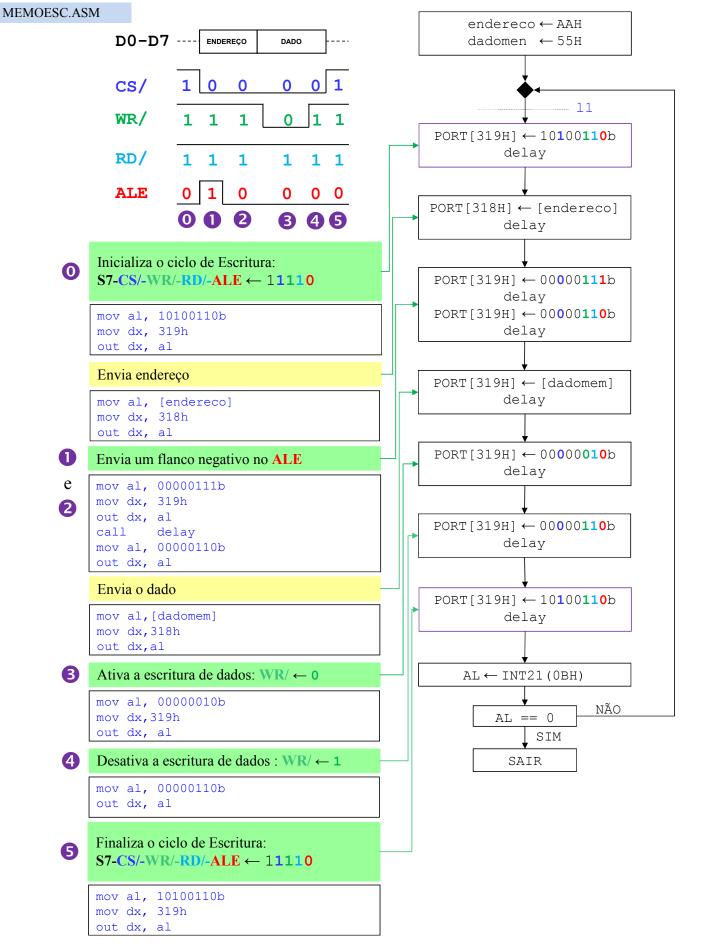
- ☐ Com relação ao usso dos disquetes:
 - ➤ O comando DOS para copiar um arquivo do disquete ao disco C da PC onde está o modulo é:

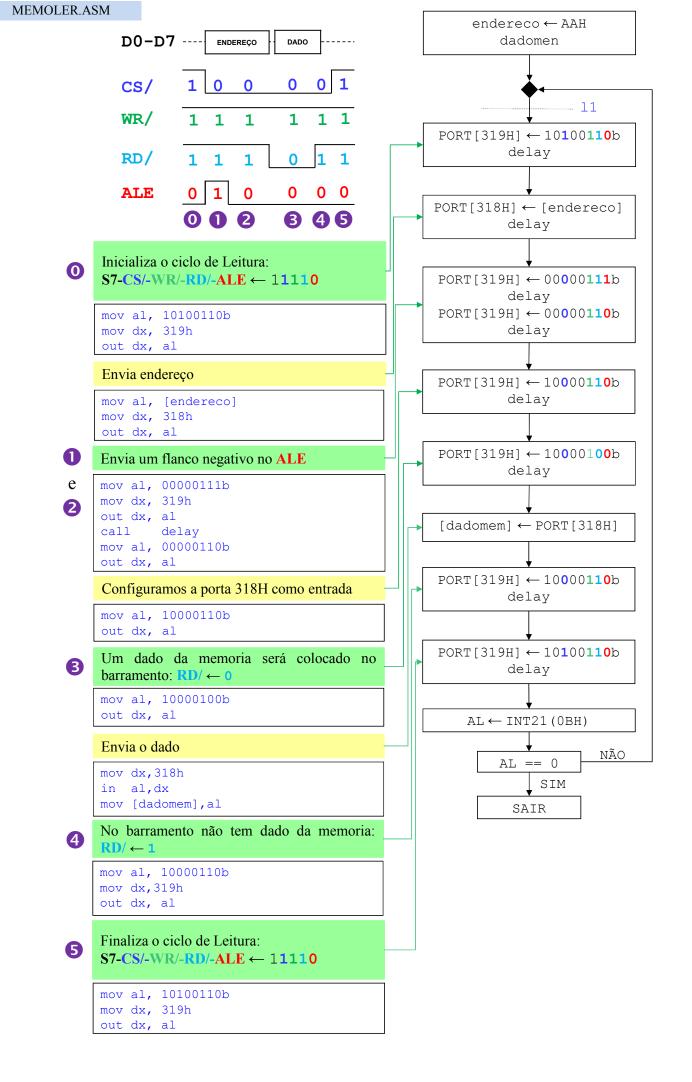
```
C:\>copy a:nome_arquivo.asm
```

- ➤ Quando copiar um arquivo da PC onde esta trabalhando para o disquete, é necessário desmarcar a opção "arquivo morto" do arquivo em questão, senão o PC onde está o modulo não consegue ler.
 - Sobre o arquivo, presionar botão dereito do mouse, ir em propriedades e desmarcar a opção "arquivo morto".

1.

☐ Estudar os programas MEMOESC. ASM e MEMOLER. ASM.





2.

- ☐ Tomando em conta os programas MEMOESC.ASM e MEMOLER.ASM, implementar:
 - a) Um programa que escreva uma sequência de 16 bytes na memória externa nos endereços 0 a 15.
 - b) Um programa que leia uma sequência de 16 bytes da memória externa (endereços 0 a 15) e imprima o resultado na tela.

☐ Dica:

- ➤ Os executaveis dos programas a implementar são: MEMOEM.EXE e MEMOLM.EXE.
 - ❖ Primeiro, implemente o programa de escritura de mensagem, e teste com o programa MEMOLM. EXE.

```
>>MeuProgramaEM4
>>MEMOLM4
```

Segundo, implemente o programa de leitura de mensagem, e teste com o programa MEMOEM. EXE.

```
>>MEMOEM⊄
>>MeuProgramaLM⊄
```

Anexos

Anexos

□ Definição de Variáveis.
□ Modos de Endereçamento de Dados.
□ Comparação de Dados.
□ Saltos Condicionais.
□ Instruções para acionar portas de E/S.

Definição de Variáveis

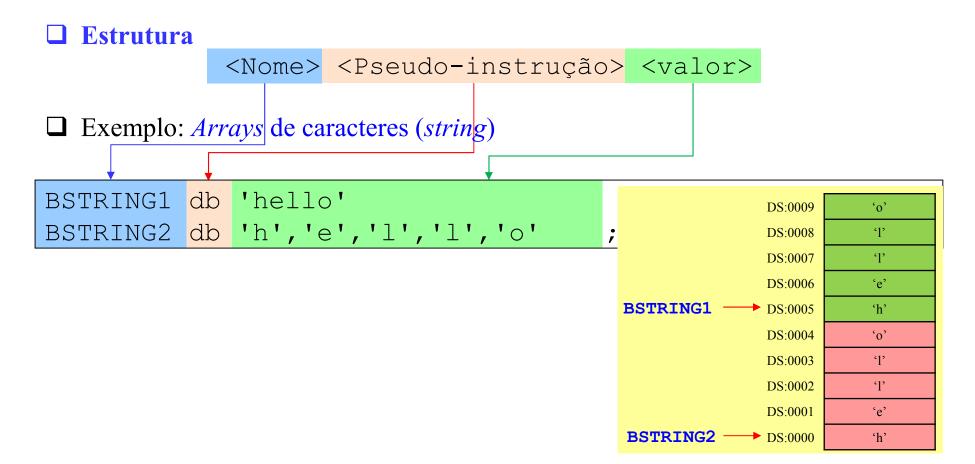
Definição de arrays

- **□** Arrays
 - > Conjunto de BYTES ou WORDS em sequência na memória.
- **□** Estrutura <Nome> <Pseudo-instrução> <valor> ☐ Exemplo: *Arrays* numéricos DS:000B FF BARRAY DB 0x10, 0x20, 0x30, 0x01 DS:000A FF WARRAY DW 0x1000, 0x123, 0x0, 0xFFFF DS:0009 00 00 DS:0008 DS:0007 01 DS:0006 23 DS:0005 10 → DS:0004 WARRAY -00 DS:0003 01 DS:0002 30 DS:0001 20 BARRAY --- DS:0000 10

Definição de Variáveis

Definição de arrays

- **□** Arrays
 - Conjunto de BYTES ou WORDS em sequência na memória.



Definição de Variáveis

Definição de arrays

- ☐ Arrays
 - > Conjunto de BYTES ou WORDS em sequência na memória.
- □ Estrutura

```
<Nome> <Pseudo-instrução> <valor>
☐ Exemplo: Arrays de caracteres (string)
```

STR1 DB "Hola mundo", "\$" STR2 DB 'Oi', '\$'

☐ Quando uma *string* é impressa usando a interrupção int 0x21, o \$ indica o final de linha.

```
segment code
mov dx, STR1
mov ah, 09
 int 21h
```

'\$' DS:000C ʻi' DS:000B 'O' STR2 DS:000A **'**\$' o' DS:0009 'd' DS:0008 'n DS:0007 DS:0006 ʻu' DS:0005 'm' DS:0004 DS:0003 ʻa' DS:0002 '1' DS:0001 o' 'h' **→** DS:0000 STR1

DS:000D

Modos de Endereçamento de Dados

Endereçamento Indexado (*Indexed Addressing*)

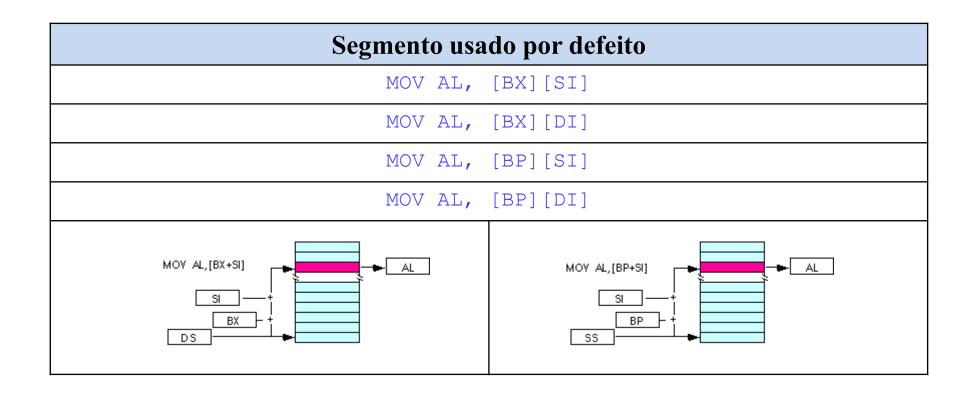
Os deslocamentos gerados por estes modos de endereçamento são a soma da constante e do registrador especificado. Como padrão, os modos de endereçamento que envolvem BX, SI e DI usam o segmento de dados e o modo de endereçamento disp[BP] usa o segmento da pilha.

Segmento usado por defeito	Definição do segmento a usar			
MOV AL, disp[BX] ; (DS)	MOV AL, SS:disp[BX] ; (SS)			
MOV AL, disp[BP] ; (SS)	MOV AL, ES:disp[BP] ; (ES)			
MOV AL, disp[SI] ; (DS)	MOV AL, CS:disp[SI] ; (CS)			
MOV AL, disp[DI] ; (DS)	MOV AL, SS:disp[DI] ; (SS)			
MOV AL,[BX+disp] BX DS				

Modos de Endereçamento de Dados

Endereçamento Indexado mais base (Based Indexed)

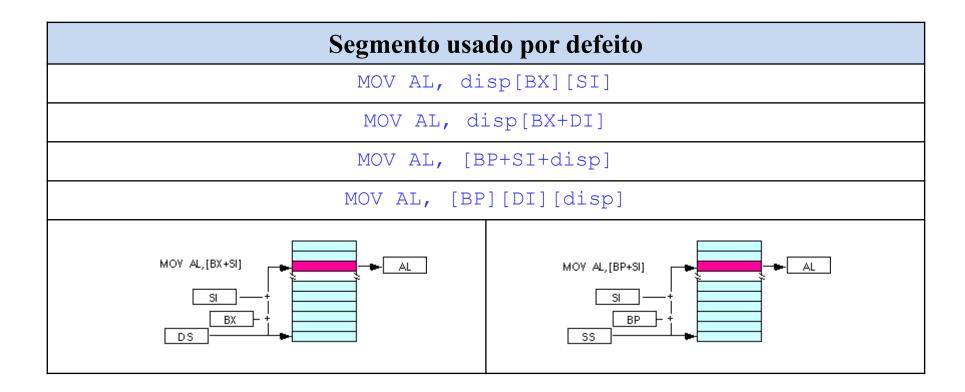
☐ Este modos formam o deslocamento adicionando o registrador base (BX ou BP) ao registrador índice (SI ou DI).



Modos de Endereçamento de Dados

Endereçamento Indexado mais base mais deslocamento

■ Este modos formam o deslocamento adicionando o registrador base (BX ou BP) ao registrador índice (SI ou DI) e um *offset* disp.



- **☐** Que faz:
 - > Efetua a comparação de inteiros e caracteres.
 - A comparação é feita através da subtração entre os dois operandos, porém o resultado não é armazenado em nenhum registrador.
- **□** Sintaxe:

- > Resultados modificam os bits do registrador FLAGS.
 - \bullet Overflow (OF),
 - Sign(SF),
 - $\angle Zero(ZF)$,
 - **♦** *Carry* (CF)

- ☐ Que faz:
 - > Efetua a comparação de inteiros e caracteres.
 - A comparação é feita através da subtração entre os dois operandos, porém o resultado não é armazenado em nenhum registrador.
- **□** Sintaxe:

- A mudança nos *flags* variam se estamos tratando de números com ou sem sinal
 - ❖ Comparação de NÚMEROS SEM SINAL (0,1,2,...):

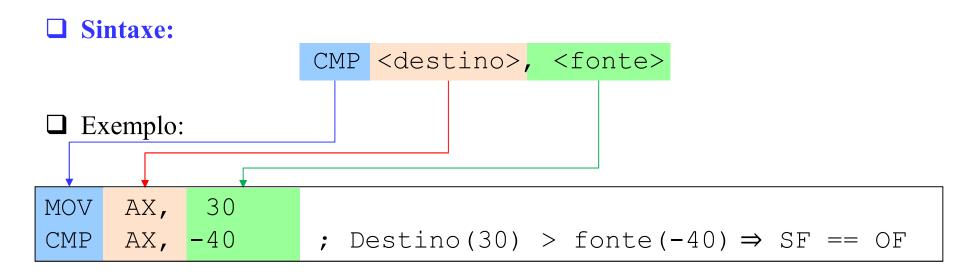
Resultados do CMP	ZF	CF
destino < fonte	0	1
destino > fonte	0	0
destino = fonte	1	0

- ☐ Que faz:
 - > Efetua a comparação de inteiros e caracteres.
 - A comparação é feita através da subtração entre os dois operandos, porém o resultado não é armazenado em nenhum registrador.
- **□** Sintaxe:

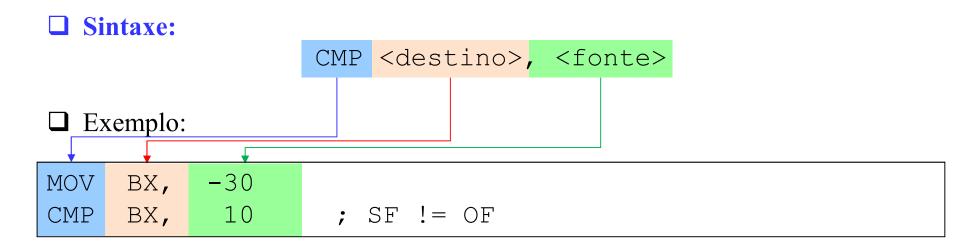
- A mudança nos *flags* variam se estamos tratando de números com ou sem sinal
 - ❖ Comparação de NÚMEROS COM SINAL (...,-2, -1, 0, 1, 2, ...):

Resultados do CMP	flags	Altera os <i>flag</i> :
destino < fonte	SF ≠OF	☐ Sign (SF) ☐ Overflow (OF)
destino > fonte	SF = OF	☐ Zero (ZF)
destino = fonte	ZF = 1	

- **☐** Que faz:
 - > Efetua a comparação de inteiros e caracteres.
 - A comparação é feita através da subtração entre os dois operandos, porém o resultado não é armazenado em nenhum registrador.



- **☐** Que faz:
 - > Efetua a comparação de inteiros e caracteres.
 - A comparação é feita através da subtração entre os dois operandos, porém o resultado não é armazenado em nenhum registrador.



Saltos Condicionais

Saltos de *Flag* Simples

☐ Considerando que são usadas depois de uma instrução de comparação (ex. CMP) ou uma expressão aritmética (ex. INC, DEC).

Símbolos	Descrição	Condições
JE ou JZ	J ump if E qual ou J ump if Z ero	ZF = 1
JNE ou JNZ	J ump if N ot E qual ou J ump if N ot Z ero	ZF = 0
JC	J ump if C arry	CF = 1
JNC	J ump if N ot C arry	CF = 0
JO	J ump if O verflow	OF = 1
JNO	J ump if N ot O verflow	OF = 0
JS	J ump if S ign	SF = 1
JNS	J ump if N ot S ign	SF = 0
JP ou JPE	J ump if P arity ou	PF = 1
JNP ou JPO	<i>Jump if Not Parity</i> ou	PF = 0

Instrução IN e OUT

- ☐ Em termos gerais, a comunicação do 8086/8088 com periféricos ocorre por meio de duas instruções:
 - ➤ A instrução IN, a qual realiza a LEITURA DE DADOS;
 - ➤ A instrução OUT, responsável pelo ESCRITURA DE DADOS.

Instrução IN (read port)

- ☐ Que faz:
 - > copia um BYTE ou WORD de uma porta especificada para o acumulador.
- **□** Sintaxe:

IN <destino>, <endereço>

Onde:

- ❖<destino>: registrador de destino do dado (AL ou AX).
- *<endereço>: endereço da PORTA DE ENTRADA do dado (uma constante ou DX).
- ☐ Utilizando-se o registrador AL como destino, apenas um BYTE será LIDO do endereço fornecido.
 - Caso se utilize IN AL, <endereço>, o endereço poderá variar de 00H até FFH.
 - Caso se utilize IN AL, DX, os endereços poderão variar de 0000H até FFFFH.
- ☐ Utilizando-se o registrador AX como destino,
 - > o valor lido no endereço fornecido será carregado em AL e
 - > o valor lido no endereço subsequente será carregado em AH.

Instrução IN (read port)

- **☐** Que faz:
 - > copia um BYTE ou WORD de uma porta especificada para o acumulador.
- **□** Sintaxe:

```
IN <destino>, <endereço>
```

☐ Exemplo:

```
MOV DX, 0x318 ; AL <= 318H
IN AL, DX ; AL <= PORT[0318H]
```

Instrução OUT (write port)

- ☐ Que faz:
 - > copia um BYTE ou WORD do acumulador para uma porta especificada.
- **□** Sintaxe:

OUT <endereço>, <origem>

Onde:

- ❖<origem>: registrador de origem do dado (AL ou AX).
- ❖<endereço>: endereço da PORTA DE SAÍDA do dado (uma constante ou DX).
- ☐ Utilizando-se o registrador AL como origem do dado, apenas um BYTE será ESCRITO no endereço fornecido.
 - Caso se utilize OUT <endereço>, AL, o valor de AL será transferido para o endereço fornecido (que pode variar de 00H até FFH).
 - Caso se utilize OUT AL, DX, o valor de AL será transferido para o endereço fornecido por DX (que pode variar de 0000H até FFFFH).
- ☐ Utilizando-se o registrador AX como origem do dado,
 - > o valor de AL será transferido para o endereço fornecido.
 - > o valor de AH será transferido para o endereço fornecido acrescido de uma₄₄

1 1

Instrução OUT (write port)

- **☐** Que faz:
 - > copia um BYTE ou WORD do acumulador para uma porta especificada.
- **□** Sintaxe:

```
OUT <endereço>, <origem>
```

☐ Exemplo:

```
MOV DX, 0x319 ; DX <= 319H

MOV AL, 0x0 ; AL <= 0H

OUT DX, AL ; PORT[0319H] <= AL
```